

Caracterização físico-química e palinológica de mel de *Apis mellifera* de municípios do Piauí e Timon, MA

Maria Beatriz Lima Amaral Torres¹; Ana Lucia Horta Barreto²; Pedro Henrique Menezes Costa³; Tatiana Lima Alves³; Fábria de Mello Pereira²

¹Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte, mblat1997@gmail.com; ²Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ana.horta@embrapa.br; ³Estudante de Ciências Biológicas/IFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte.

A caracterização qualitativa e quantitativa dos grãos de pólen presentes no mel serve como chave para o mapeamento das floradas visitadas pelas abelhas, além de auxiliar na verificação da origem botânica. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características físico-químicas e palinológicas de sete amostras de mel de *Apis mellifera*, com indicação de florada, coletadas entre março de 2020 e maio de 2022. Foram analisadas as amostras indicadas como unha-de-gato (*Mimosa caesalpiniiifolia*), jetirana (*Ipomoea* sp), faveira (*Parkia platycephala*), mororó (*Bauhinia cheilantha*), espinheiro-preto (*Senegalia polyphylla*) e duas de marmeleiro (*Croton sonderianus*), provenientes de Timon, MA, Picos, PI, Passagem Franca, PI, Pedro II, PI, Simplício Mendes, PI, São Francisco de Assis, PI e Novo Santo Antônio, PI, respectivamente. As amostras foram submetidas a análises físico-químicas no Laboratório de Apicultura da Embrapa Meio-Norte para averiguação de qualidade exigida pelo MAPA. Para a confecção das lâminas de grãos de pólen, foi empregada a metodologia padrão europeia, sem uso de acetólise. A identificação das espécies botânicas foi realizada por comparação com lâminas de referência da palinoteca da Embrapa Meio-Norte e de literatura especializada. As porcentagens e classes de ocorrência foram determinadas como: pólen dominante (PD \geq 45%), acessório (PA 15% a 45%), isolado importante (PII 3% a 15%) e isolado ocasional (PIO < 3%). Das indicações botânicas prescritas nas amostras de mel, apenas o mel de jetirana não apresentou esse tipo polínico. As demais apresentaram diferentes porcentagens das espécies indicadas, como PD, marmeleiro (73,70%) e espinheiro-preto (78,81%); PA, faveira (17,73%), PII, a outra de marmeleiro (4,50%) e mororó (10,56%); e PIO, unha-de-gato (0,70%). As espécies mais frequentes foram *Mimosa caesalpiniiifolia*, presente em seis amostras, uma como PD, três como PA, uma como PII e uma como PIO; e *Pytirocarpa moniliformis* (angico-de-bezerro) em cinco amostras, PD em uma, PII e PIO em duas. Os resultados das análises demonstraram que os parâmetros físico-químicos das amostras estão em conformidade com a legislação vigente, com exceção de umidade (20,24%), HMF (70,47 mg/kg) e diastase (4,88 esc.Göthe) nas amostras de unha-de-gato, de faveira e de mororó, respectivamente. A análise polínica mostrou que somente duas amostras poderiam ser classificadas como méis monoflorais, a de espinheiro-preto (78,81%) e a de marmeleiro (73,70%) proveniente de São Francisco de Assis, PI.

Palavras-chave: Flora, qualidade, abelha, melissopalínologia.